

# Lya Luft – Segunda Canção dos filhos

André:

Dorme filho meu, que eu te contemplo.  
Dorme fragilidade que assusta,  
espelho onde me revejo,  
corpo feito da minha carne obscura  
com os olhos azuis da minha infância,  
caminho dos teus próprios passos  
para longe dos meus.

Dorme filho meu,  
vaso onde tantas vidas convergiram,  
centro da minha ternura, assombro  
de pressentir a tua liberdade  
num círculo tão maior do que os meus braços.  
Dorme e inventa o teu futuro  
enquanto eu vou me transformando  
em teu passado.

**Lya Luft, Secreta mirada**